



Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



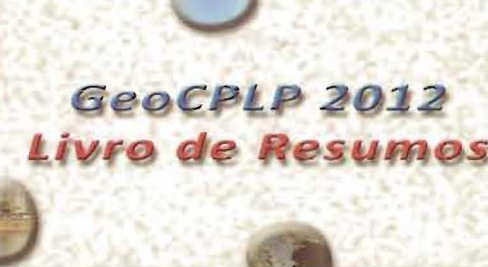
Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste



**GeoCPLP 2012**  
**Livro de Resumos**



Universidade de Coimbra

**Coordenadores**

**M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes,  
R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barata**

# I CONGRESSO INTERNACIONAL GEOCIÊNCIAS NA CPLP

**240 Anos de Geociências na CPLP**

**12 a 19 de Maio de 2012**  
**Universidade de Coimbra**





## CARACTERÍSTICAS DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DE MONTE ALTO (SÃO PAULO, BRASIL): DISTRIBUIÇÃO DOS GEOSSÍTIOS E MEDIDAS DE GEOCONSERVAÇÃO

*CHARACTERISTICS OF THE MONTE ALTO GEOLOGICAL HERITAGE (SÃO PAULO, BRAZIL): DISTRIBUTION OF THE GEOSITES AND GEOCONSERVATION MEASURES*

**Rafael Altoe Albani (1), Wellington Francisco Sá dos Santos (1) Ismar de Souza Carvalho (1) & Antonio Celso de Arruda Campos (2)**

- (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia. Av. Athos da Silveira Ramos, 274. Bloco F. 21941 -916, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; minerva@ufjf.br; tonlinge@yahoo.com.br; ismar@geologia.ufjf.br
- (2) Museu de Paleontologia de Monte Alto. Praça do Centenário s/n – Centro de Artes. 15910-000, Monte Alto, São Paulo, SP, Brasil; mpaleo@montealto.sp.gov.br

**Palavras-chave:** Monte Alto; Patrimônio Geológico; Geodiversidade; Geoconservação; Geoturismo; Brasil

O município de Monte Alto está situado no interior do estado de São Paulo e possui aproximadamente 47 mil habitantes. A região está assentada sobre rochas sedimentares do Grupo Bauru, onde ocorrem duas unidades litoestratigráficas do Cretáceo Superior denominadas: Formação Adamantina, de idade turoniana-santoniana e Formação Marília, de idade maastrichtiana. Nelas existem 67 geossítios que, na sua maioria, estão localizados em propriedades particulares ou afloram em cortes de estradas. Dentre a variedade de fósseis encontrados até o momento destacam-se: ossos de dinossauros saurópodes, conchas de moluscos bivalves, restos de tartarugas e crocodilos. Em consequência dos inúmeros achados paleontológicos nessa região foi criado, no ano de 1992, o Museu de Paleontologia de Monte Alto, visando divulgar a Paleontologia e Geologia entre os estudantes e moradores locais, assim como visitantes interessados no assunto. Para preservar a geodiversidade da região estudada é imprescindível traçar estratégias de geoconservação, a fim de combater ameaças ao patrimônio geológico e manter em bom estado os geossítios encontrados até o momento. Para isso, vem sendo realizado um inventário e quantificação dos principais geossítios e, posteriormente, serão elaboradas medidas de conservação, valorização e divulgação do patrimônio geológico local. Os afloramentos estão sendo cadastrados, fotografados, descritos e quantificados de acordo com seu valor intrínseco, uso potencial e necessidade de proteção. Pretende-se, com isso, ampliar a identidade da população com a geodiversidade local, o que poderá contribuir para o estabelecimento de atividades sustentáveis baseadas no geoturismo. As áreas onde se encontram os principais geossítios não possuem nenhum tipo de monitoramento, estando vulneráveis à destruição devido, principalmente, a obras de engenharia nas estradas e pela prática da agricultura de forma extensiva e industrializada. Da mesma forma, os geossítios situados em propriedades particulares necessitam da colaboração do proprietário para que sejam realizados alguns estudos. Nesse contexto, torna-se necessário o diálogo constante com os responsáveis pelas áreas onde estão localizados os geossítios, demonstrando sua importância científica, além da elaboração de projetos para captação de recursos públicos e privados visando à conservação do patrimônio geológico. O estudo contou com o apoio do CNPq, CAPES e FAPERJ.

### BIBLIOGRAFIA

- Brilha, J. B. (2005) "Patrimônio Geológico e Geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica". Palimage, Viseu: 190 p.
- Nascimento, M., Ruchkys, U. & Mantesso-Neto, V. (2008) "Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo: trinômio importante para proteção do patrimônio geológico". Ed. Sociedade Brasileira de Geologia: 84 p.
- Paula e Silva, F. (2003) "Geologia de subsuperfície e hidrostratigrafia do Grupo Bauru no Estado de São Paulo". Tese de Doutorado, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro: 166 p.